

CONCURSO PÚBLICO – EDITAL PRGDP Nº 02/2013

TÉCNICO EM MÓVEIS E ESQUADRIAS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS DE LÍNGUA PORTUGUESA, MATEMÁTICA E LEGISLAÇÃO

LÍNGUA PORTUGUESA

Será avaliada a capacidade de:

- Ler, compreender e interpretar textos diversos de diferentes gêneros, redigidos em Língua Portuguesa e produzidos em situações diferentes e sobre temas diferentes.
- Reconhecer opiniões, identificar informações explícitas e/ou não explícitas em um texto.
- Identificar elementos que permitam relacionar o texto lido a outro texto ou a outra parte do mesmo texto.
- Identificar e corrigir, em um texto dado, determinadas inadequações em relação à língua padrão.
- Inferir o sentido de palavras e/ou expressões a partir do contexto.
- Identificar objetivos discursivos do texto (informar, argumentar, relatar, expor, orientar, promover humor, etc.).
- Identificar as diferentes partes constitutivas de um texto.
- Reconhecer e identificar a estrutura dos gêneros oficiais.
- Estabelecer relações de sentido entre os diversos segmentos do próprio texto e entre textos diferentes.
- Estabelecer articulação entre informações textuais, inclusive as que dependem de pressuposições e inferências (semânticas, pragmáticas) autorizadas pelo texto, para dar conta de ambiguidades, ironias e opiniões do autor.
- Reconhecer marcas linguísticas necessárias à compreensão do texto (mecanismos anafóricos e dêiticos, operadores lógicos e argumentativos, marcadores de sequenciação do texto, marcadores temporais, formas de indeterminação do agente).
- Reconhecer e analisar, em textos dados, as classes de palavras como mecanismos de coesão e coerência textual.
- Reconhecer os recursos linguísticos que concorrem para o emprego da língua em diferentes funções, especialmente no que se refere ao uso dos pronomes, dos modos e tempos verbais e ao uso das vozes verbais.
- Reconhecer a importância da organização gráfica e diagramação para a coesão e coerência de um texto.
- Identificar e empregar recursos linguísticos próprios da língua escrita formal: pontuação, ortografia, concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, colocação pronominal, estruturação de orações e períodos.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA^(*):

CEGALLA, D. P. **Novíssima gramática da língua portuguesa**. 46. ed. São Paulo: Nacional, 2005.

EMEDIATO, W. **A fórmula do texto: redação, argumentação e leitura**. São Paulo: Geração Editorial, 2004.

FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. **Lições de texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 2003.

FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. **Para entender o texto**. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007.

KOCH, I. G. **O texto e a construção dos sentidos**. 2. ed. São Paulo : Contexto, 1998.

KOCH, I. G.; ELIAS, V. M. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2006.

MEDEIROS, J. B. **Correspondência: técnicas de comunicação criativa**. São Paulo: Atlas, 2010.

MEDEIROS, J. B. **Português instrumental**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MENDES, G. F.; FOSTER JÚNIOR, N. J. **Manual de redação da Presidência da República**. 2. ed. rev. e atual. Brasília: Presidência da República, 2002. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/manual/index.htm>. Acesso em: 7 jan. 2013.

(*) A sugestão bibliográfica destina-se a orientar os candidatos. Outras bibliografias, dentro do programa, também poderão ser utilizadas.

MATEMÁTICA

O candidato deverá demonstrar competência com os tópicos de Matemática do Ensino Fundamental listados abaixo, mostrar habilidade com o raciocínio lógico, bem como aplicá-los em situações da vida prática.

- Operações de adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação.
- Razões e proporções, regras de três simples e compostas, porcentagem, juros simples e compostos.
- Pesos, medidas e sistema métrico
- Noções de matemática financeira
- Média aritmética e ponderada
- Sistemas de equações do primeiro grau
- Funções afins e quadráticas
- Gráficos e tabelas: análise, interpretação e utilização de dados apresentados em tabelas ou gráficos
- Relações métricas num triângulo retângulo. Polígonos, circunferência, ângulos, cálculo de áreas e perímetros
- Noções de análise combinatória e probabilidade

BIBLIOGRAFIA^(*) SUGERIDA^():**

- BARROSO, J. M. **Conexões com a matemática: ensino médio.** São Paulo: Moderna, 2011.
- DANTE, L. R. **Matemática: contexto & aplicações: ensino médio.** São Paulo: Ática. 2011.
- DEGENSZAIN, D. et al. **Matemática ciência e aplicações: ensino médio.** São Paulo: Saraiva, 2010.
- DINIZ, M. I.; SMOLE, K. S. **Matemática ensino médio.** São Paulo: Saraiva, 2011.
- PAIVA, M. **Matemática: Paiva: ensino médio.** São Paulo: Moderna, 2009.
- RIBEIRO, J. **Matemática ciência, linguagem e tecnologia: ensino médio.** São Paulo: Scipione, 2011.
- SOUZA, J. **Novo olhar: matemática: ensino médio.** São Paulo: FTD, 2011.

(*) Os livros sugeridos foram avaliados pelo Ministério da Educação e constam do Guia do Livro Didático (PNLD – 2011) de Matemática.

(**) A sugestão bibliográfica destina-se a orientar os candidatos. Outras bibliografias, dentro do programa, também poderão ser utilizadas.

LEGISLAÇÃO

- Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União, das Autarquias e das Fundações Públicas Federais: Lei nº 8.112, de 11/12/1990 e suas alterações.
- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, artigos 37 a 41.
- Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal: Decreto nº 1.171, de 22/06/1994 e suas alterações.
- Regimento da UFLA: na íntegra.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA^(*):

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil (1988)**. Artigos 37 a 41. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/ConstituicaoCompilado.htm>. Acesso em: 7 jan. 2013.

BRASIL. **Decreto Lei nº. 1.171, de 22 de junho de 1994**. Aprova o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 jun. 1994. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d1171.htm>. Acesso em: 7 jan. 2013.

BRASIL. **Lei nº. 8.112, de 11 de dezembro de 1990**. Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 19 abr. 1991. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8112compilado.htm>. Acesso em: 7 jan. 2013.

DI PIETRO, M. S. **Regime jurídico administrativo**. In:_____. Direito administrativo. 25. ed. São Paulo: Atlas, 2012. Cap.3, p. 60-98.

MEDAUAR, O. **Servidores públicos**. In:_____. Direito administrativo moderno. 14. ed. rev. e atual. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2010. Cap. 13, p. 270-325.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS. **Regimento geral**. Lavras, 2010. Disponível em: <http://www.ufla.br/wp-content/uploads/2011/03/Regimento_geral_01022012.pdf>. Acesso em: 7 jan. 2013.

(*) A sugestão bibliográfica destina-se a orientar os candidatos. Outras bibliografias, dentro do programa, também poderão ser utilizadas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO E PRÁTICA

TÉCNICO EM MÓVEIS E ESQUADRIAS

CARACTERÍSTICAS GERAIS DA MADEIRA: Estruturas macroscópicas do tronco; Tipos de madeira - identificação de madeira para aplicações comerciais; Tipos de água na madeira; Métodos para determinação de água na madeira; Secagem da madeira - Tipos de secagem da madeira – secagem natural e artificial; A madeira e as variações climáticas; Durabilidade natural da madeira; Preservação da madeira - Organismos xilófagos; Preservação química da madeira; Proteção da madeira serrada; Produtos reconstituídos da madeira - compensados, aglomerados, OSB, MDF, MDP, laminados; Identificação dos diferentes tipos de painéis de madeira.

FERRAMENTAS MANUAIS E FERRAMENTAS ELÉTRICAS MANUAIS: Tipos ferramentas manuais; Uso e aplicações de ferramentas manuais; Afição de ferramentas; Conservação de ferramentas; Ferramentas Elétricas Manuais - Furadeira, Aparafusadeira, Serra Tico Tico, Serra de Meia Esquadria, Lixadeira; Uso e aplicações de ferramentas elétricas manuais.

MÁQUINAS ELÉTRICAS ESTACIONÁRIAS: Uso e aplicações dos diversos tipos de ferramentas elétricas estacionárias utilizadas em marcenaria; Serra Circular Esquadrejadeira, Plaina Desempenadeira, Plaina Desengrossadeira, Tupia, Serra de Fita, Furadeira Vertical, Furadeira Horizontal, Lixadeira de Cinta; Tipos e aplicações de discos de serra circular; Afição e conservação de máquinas e equipamentos utilizados em marcenaria.

ELEMENTOS DE CONEXÃO DE MADERIAS: Juntas de Madeira, Elementos de Fixação, Ferragens e Acessórios: Passo a passo de fabricação de Juntas simples e complexas; Acoplamentos; Pregos, Parafusos convencionais e Estruturais, Encaixes; Tipos de grampos; Dispositivos de Montagem; Adesivos químicos. Dobradiças; Corrediças; Puxadores e outras ferragens usuais em marcenaria.

ACABAMENTO DA MADEIRA: Técnicas básicas de acabamento de móveis e objetos de madeira; Preparação de superfícies; Tipos de tintas, Solventes, e vernizes; Tipos de ceras e outros produtos de acabamento; equipamentos de aplicação e pulverização de tintas e vernizes; métodos de secagem de tintas e vernizes; redutores de tempo de secagem.

INTERPRETAÇÃO DE DESENHOS E PROJETOS DE MÓVEIS E ESQUADRIAS: Interpretação de desenhos de várias peças usadas na confecção de móveis e esquadrias de acordo com os projetos: Análise e interpretação de projetos e desenhos técnicos, perspectivas, cortes e vista explodida em desenho técnico de móveis e esquadrias.

TÉCNICAS DE MARCENARIA: Plano de corte, pré corte e corte final; Montagem e acabamento de móveis e esquadrias, portas e caixilhos; técnicas de fabricação e instalação de gavetas e prateleiras; Corrediças comum e telescópicas para gavetas; Instalação de Puxadores, tampos, portas e juntas de madeira.

SEGURANÇA DO TRABALHO EM MARCENARIA E CARPINTARIA: Segurança do trabalho em operações com máquinas e ferramentas para marcenaria e carpintaria. Noções de riscos envolvidos nas atividades de marcenaria; Conceitos de insalubridade e periculosidade; Conhecimento e Interpretação da Norma Regulamentadora.

EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL: EPI para proteção respiratória e EPI para proteção auditiva; EPC para proteção contra poeiras respiráveis; Conhecimento e interpretação da Norma Regulamentadora.

SEGURANÇA NO TRABALHO EM MÁQUINAS: Conhecimento e Interpretação da Norma Regulamentadora.

ATIVIDADES E OPERAÇÕES INSALUBRES: Métodos de proteção contra acidentes, medidas de proteção individuais e coletivas; Conhecimento e Interpretação da Norma Regulamentadora.

SEGURANÇA EM INSTALAÇÕES E SERVIÇOS EM ELETRICIDADE: noções de aterramento, proteção contra curto-circuito e chaves de partida de motores elétricos monofásicos e trifásicos.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA (*):

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 7204**: armários e gabinetes de cozinha: padronização. Rio de Janeiro, 1982. 1p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 12666**: móveis: terminologia. Rio de Janeiro, 1992. 6p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 13961**: móveis para escritório: armários. Rio de Janeiro, 2003. 22p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 13963**: móveis para escritório: móveis para desenho: classificação e características físicas e dimensionais. Rio de Janeiro, 1997. 4p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14006**: móveis escolares: assentos e mesas para conjunto aluno de instituições educacionais. Rio de Janeiro, 2003. 26p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14042**: móveis: ferragens e acessórios: conectores. Rio de Janeiro, 1998. 13p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14043**: móveis: ferragens e acessórios: dobradiças. Rio de Janeiro, 1998. 20p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14044**: móveis: ferragens e acessórios: corrediças. Rio de Janeiro, 1998. 13p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14045**: móveis: ferragens e acessórios: dispositivos de fechamento e limitadores de movimento. Rio de Janeiro, 1998. 10p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14048**: móveis: ferragens e acessórios: puxadores e espelhos e guias para chaves. Rio de Janeiro, 1998. 8p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14049**: ferragens e acessórios: rodízios e suportes para pé. Rio de Janeiro, 1998. 4p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14487**: fechadura e cilindros utilizados em mobiliário: requisitos. Rio de Janeiro, 2000. 12 p.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Norma Regulamentadora 6**. Equipamentos de proteção individual - EPI. Disponível em: <<http://portal.mte.gov.br/legislacao/normas-regulamentadoras-1.htm>>. Acesso em: 7 jan. 2013.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Norma Regulamentadora 10**. Segurança em instalações e serviços em eletricidade. Disponível em: <<http://portal.mte.gov.br/legislacao/normas-regulamentadoras-1.htm>>. Acesso em: 7 jan. 2013.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Norma Regulamentadora 12**. Segurança no trabalho em máquinas e equipamentos. Disponível em: <<http://portal.mte.gov.br/legislacao/normas-regulamentadoras-1.htm>>. Acesso em: 7 jan. 2013.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Norma Regulamentadora 15**. Atividades e operações insalubres. Disponível em: <<http://portal.mte.gov.br/legislacao/normas-regulamentadoras-1.htm>>. Acesso em: 7 jan. 2013.

BURGER, L. M.; RICHTER, A. G. **Anatomia da madeira**. São Paulo: Nobel, 1991. 154 p.

DEUTSCH, W.; PEIXOTO, V. M. F. **Curso de marcenaria**: nível básico. Viçosa, MG: CPT, 2008. 174 p.

DEUTSCH, W.; PEIXOTO, V. M. F. **Curso de marcenaria**: nível intermediário. Viçosa, MG: CPT, 2008. 132 p.

DEUTSCH, W.; PEIXOTO, V. M. F. **Curso de marcenaria**: nível profissional. Viçosa, MG: CPT, 2008. 158 p.

DEUTSCH, W.; PEIXOTO, V. M. F. **Curso de marcenaria**: nível profissional II. Viçosa, MG: CPT, 2008. 158 p.

FRANZONI, L. C. N. **A secagem da madeira**. Bento Gonçalves: Senai, 1992. 39 p.

GALVÃO, A. P. M, JANKOWSKY, I. V. **Secagem racional da madeira**. São Paulo: Nobel, 1985. 112p.

GONÇALVES, F. P. E. **Introdução a marcenaria em chapas e lâminas**. Belo Horizonte: Senai/Fiemg, 2011. 109p.

HERBERG, H. J; HEIDKAMP, W.; KEIDEL, W. H. D. **Desenho técnico de marcenaria**. São Paulo: EPU, 1975. 2 v.

IWAKIRI, S. **Painéis de madeira reconstituída**. Curitiba: Fupef, 2005. 254 p.

LEPAGE, E. **Manual de preservação de madeiras**. São Paulo: IPT/Divisão de Madeiras, 1986. 2v.

MADEIRAS Brasileiras. Disponível em: <<http://www.aguademeninos.com.br>>. Acesso em: 7 jan. 2013.

MADY, F. T. M. **Conhecendo a madeira**. Manaus: Sebrae, 2000. 212 p.

MANIERI, C.; CHIMELLO, J. P. **Fichas de características das madeiras brasileiras**. 2. ed. São Paulo: IPT/Divisão de Madeiras, 1989. 418 p.

MARCELLINI, D. **Compêndio de informação técnica para a Indústria mobiliária**. Bento Gonçalves: Alternativa, 1992. 198 p.

MARCELLINI, D. **Manual prático de marcenaria**. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1965.

PORTER, B.; ROSE, R. **Carpintaria e marcenaria**. Barcelona: Cetop, 2004. 415 p. (Coleção construção e móveis; 33).

RECH, M. **Colagem da madeira**. Porto Alegre: Senai, 2007. 68 p. (Coleção Cartilhas moveleiras).

VALE, R. T. **Segurança na marcenaria**. 2012. Disponível em: <<http://tecnicasdemarcenaria.blogspot.com.br>>. Acesso em: 7 jan. 2013.

(*) A sugestão bibliográfica destina-se a orientar os candidatos. Outras bibliografias, dentro do programa, também poderão ser utilizadas.